

## Resultado do Concurso Nacional Unificado é antecipado para 4 de fevereiro

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) antecipou o calendário para o Concurso Nacional Unificado (CNU). O resultado sairá com uma semana de antecedência, no dia 4 de fevereiro. Nessa data terá início o prazo para a confirmação de participação nos cursos de formação previstos para os blocos 1 a 7. No caso do bloco 8, de ensino médio, não será necessário, aos aprovados, fazerem o curso.

As informações foram dadas pela ministra Esther Dweck na tarde desta terça-feira (14), em coletiva de imprensa.

"No dia 4 de fevereiro serão divulgadas as listas dos aprovados nas vagas já previstas no edital para todas as vagas. Vocês sabem que cada bloco tem várias vagas e vários cargos. Então, serão divul-

gadas essas listas e, nesse mesmo dia, naquelas carreiras que ainda têm uma última etapa, que é a etapa do curso de formação, as pessoas já serão convocadas para o curso", disse a ministra.

Os candidatos terão dois dias (4 e 5 de fevereiro) para confirmar o interesse em participar da primeira convocação do curso de formação. Isso deverá ser feito na área do Candidato.

O ministério lembra que, para cada cargo, poderão ser feitas até três convocações, uma vez que o edital previa a possibilidade de inscrição em mais de um cargo. As outras convocações serão nos dias 11 e 18 de fevereiro. Sempre será aberto prazo de dois dias para manifestação de interesse em fazer o curso de formação necessário.

A ministra ressaltou que a convocação do candidato para o curso de formação em um cargo específico implica na eliminação desse candidato para os demais cargos escolhidos conforme a lista de preferência apresentada na primeira etapa do certame.

"Quando entrar na área do candidato, ele verá uma mensagem informando que a pessoa foi chamada para o curso de formação desta carreira. Ali, pergunta se quer participar ou não. Caso a pessoa diga OK, ela confirma e, posteriormente, será chamada para fazer a matrícula no curso de formação. Isso significa que ela não estará mais na lista de classificação daqueles cursos abaixo da preferência dela", disse a ministra.

Fonte: Condsef

## UFMA abre inscrições para ingresso nos cursos de graduação EaD

A UFMA por meio da Superintendência de Tecnologias na Educação abriu inscrições até o próximo dia 28 de janeiro, para 1.450 vagas nos Cursos de Graduação a Distância oferecidos pela instituição.

Para se inscrever, o candidato deverá acessar o site da Fundação Sôsândrade (FSADU), que coordenará todas as etapas do edital, desde a inscrição até a seleção dos candidatos.

### Cursos oferecidos e Polos

Os candidatos poderão pleitear uma vaga nos cursos de bacharelado em Administração Pública ou nas licenciaturas em Ar-

tes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras Português/LIBRAS e Química.

Os cursos serão ofertados em 32 polos de ensino, localizados nas cidades de Açailândia, Alto Parnaíba, Anapurus, Arari, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Bom Jesus das Selvas, Cândido Mendes, Carolina, Caxias, Centro Novo do Maranhão, Chapadinha, Codó, Colinas, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Grajaú, Humberto de Campos, Imperatriz, Nina Rodrigues, Paraibano, Pastos Bons, Penalva, Pinheiro, Santa Quitéria, São João dos Patos, São Luís, Timbiras, Urbano Santos, Viana e Vitorino Freire.

### Público-alvo

Para se inscrever, os candidatos precisarão ter concluído o ensino médio ou equivalente; ter acesso à internet de forma contínua e conhecimento para utilizar as ferramentas tecnológicas para acompanhamento do AVA; ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais; residir nos municípios do polo escolhido em que os cursos serão ofertados ou na circunvizinhança até 100 km de distância.

Deverão ainda, para os cursos de licenciatura, prioritariamente, ser professores da rede pública de ensino, em exercício, sem formação inicial em nível superior ou que não possuam formação na área em que atuam; e, para o curso de Administração Pública, poderão participar, prioritariamente, agentes públicos com vínculo ativo.

Fonte: UFMA



## Bolsa Família reduz mortes de pessoas com transtornos mentais, diz estudo da Fiocruz

Uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) da Bahia revela que o Bolsa Família tem potencial para reduzir mortes de pacientes com transtornos mentais. Desenvolvido por pesquisadores e pesquisadoras do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde, (Cidacs/Fiocruz Bahia), o estudo acompanhou cerca de 70 mil pessoas inscritas no programa e que passaram por hospitalização por transtorno mental entre 2008 e 2015.

Com base em dados socioeconômicos e de saúde, foram feitas comparações com grupos que também passaram por internação, mas não eram contemplados pelo programa de transferência de renda. Os resultados mostram que o Bolsa Família promoveu uma redução de 7% na mortalidade geral e de 11% na mortalidade por causas naturais, como doenças cardiovasculares, cânceres e doenças respiratórias.

A pesquisa ressalta que morbidade por múltiplos fatores é uma realidade frequente entre pessoas com transtornos psiquiátricos. Essa população costuma enfrentar condições médicas crônicas diversas simultaneamente. Entre os exemplos estão diabetes, hepatite e obesidade. Para comple-



tar o cenário de risco, o acesso à assistência médica é comumente precário, principalmente em países de baixa e média renda (LMICs na sigla em inglês).

“Essas pessoas enfrentam inúmeras barreiras para acessar os serviços de saúde, como dificuldades de transporte, longas listas de espera, barreiras linguísticas e culturais, e experiências de estigma e discriminação. A atenção inadequada, predominante em LMICs, está intimamente ligada a resultados ruins de saúde física e aumento da mortalidade”, aponta o estudo.

O impacto positivo do Bolsa Família na redução da mortalidade foi especialmente notável entre mulheres, com uma queda de 25% dos óbitos por causas gerais e 27% por causas naturais. O público jovem (10 a 24 anos) também se beneficiou, com diminuição de 21% na mortalidade

geral e expressivos 44% por causas naturais.

Além disso, a pesquisa avaliou o potencial do programa em evitar mortes. Os dados indicam que, se todas as pessoas hospitalizadas por transtornos psiquiátricos tivessem recebido o benefício, pelo menos 4% das mortes teriam sido evitadas. O dado reforça a importância de programas de redução da pobreza para grupos populacionais de alto risco.

O estudo faz um alerta sobre a urgência de se considerar estratégias intersetoriais que contribuam para a prevenção da mortalidade de pacientes após hospitalização psiquiátrica. “A pobreza contribui para que esses indivíduos experimentem mais comportamentos de risco e recebam menos assistência médica”.

Fonte: CUT

# LULA, RECEBA OS SERVIDORES!

Assine carta aberta que expõe política salarial que aprofunda distorções e promove a elitização no serviço público

